

1. NOTA DA COMISSÃO DE BOLSAS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO 2021

A Comissão de Bolsas, seguindo a [RESOLUÇÃO PPGHIS 027/2019](#), de posse da classificação geral e dos pedidos de qualificação das linhas considerando a classificação geral e dando prioridade na distribuição do direito a bolsa de matriculados como cotistas, ordenou os alunos no interior aos cotistas no primeiro lançamento e alternando, depois dessa primeira rodada, não-cotistas com cotistas. Sendo assim, em cada linha foi atribuída primeiro o direito a bolsa ao cotista melhor classificado e a seguir a um não-cotista melhor classificado, e então ao cotista com segunda melhor classificação e assim sucessivamente até esgotar a lista de ingressantes.

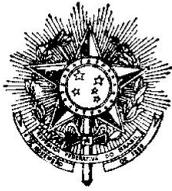
No caso dos cotistas, há duas situações possíveis: 1) cotistas nas duas categorias previstas (racial e sócio-econômica); 2) cotistas em uma das categorias. Conforme a norma que rege a distribuição de bolsas, teve prioridade aqueles que se enquadravam na primeira situação.

Ainda em obediência a mesma norma supracitada, foi aplicada para a distribuição de bolsas uma alternância entre as linhas. O rodízio foi iniciado pela linha 3, que é aquela que em termos globais tem menos bolsas concedidas no momento. Sendo assim, será alocada uma bolsa para a lista gerada para a linha 3 e, a seguir para a linha 1, e posteriormente para a linha 2, retornando à lista da linha 3 e, sucessivamente, até esgotar as cotas disponíveis para distribuição. Se ocorrer a hipótese pouco provável de alguma linha não apresentar candidatos aptos a receberem bolsa, a distribuição segue com as linhas remanescentes e alunos ingressantes no mesmo ano de 2021. No caso de surgir alguma bolsa nova em razão de novas concessões ao longo desse ano, hipótese que é ainda mais improvável, ela será alocada para alunos ingressantes em 2021, seguindo os critérios acima apresentados.

No caso de surgir disponibilidade de bolsa por algum bolsista apresentar renúncia a esse direito (por assumir algum vínculo trabalhista ou por outra razão qualquer) ou por reprovação do relatório, por exemplo, a bolsa será alocada para o próximo aluno na mesma linha e ano daquele que gerou a cota disponível para distribuição.

Não havendo mais alunos aptos a receber a bolsa na mesma linha, a bolsa passará ao seguinte do mesmo ano na linha que sucede no rodízio. Caso a disponibilidade de bolsa surja, sempre deve se levar em conta ainda se o aluno que gerou a cota era cotista ou não-cotista. As bolsas de cotistas serão direcionadas inicialmente ao próximo cotista na mesma linha e ano, não havendo mais cotista naquela mesma linha e ano, para o próximo na classificação não-cotista. Esgotada essa linha e ano, passa-se à seguinte usando o mesmo critério de priorizar a distribuição para cotista quando a cota for originada de cotista. O mesmo vale para o caso de não-cotista.

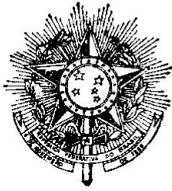
Assim, esgotada essa distribuição que se fará nesse momento inicial com as cotas recebidas para a turma de 2021, para se realizar uma nova alocação, será preciso considerar a origem da cota a ser distribuída, não havendo que se falar de uma lista única de concessão de eventuais novas cotas.



2. CLASSIFICAÇÃO PARA DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS –TURMA 2021

DOUTORADO 2021				
ORDEM	ESTUDANTE	LINHA	AGENCIA	LISTA ESPERA
1.	Angelo Teixeira	3	CAPES	
2.	Nivea Guimarães	1	VINCULO	
3.	Maria Lidia Pinn	2	CAPES	
4.	Fabricio Pereira	3	VINCULO	
5.	Illana Vaz	1	FAPEMIG	
6.	Anielle Almeida	2	FAPEMIG	
7.	Maycon Alvez	3	CAPES	
8.	Victor Silva	1	CAPES	
9.	Gabriel Gonzaga	2	CAPES	
10.	Raian Santos	3	CAPES	
11.	Ana Carolina Monay	2		1
12.	Thiago Medeiros	3	CAPES	
13.	Yuri Belchior	1	CAPES	
14.	Raquel Melo	2		4
15.	Maria Franzoni NC	3		2
16.	Ruana Oliveira	1		3
17.	Maria Julia Felix	2		7
18.	Sergio Junior NC	3		5
19.	Gabriel Jesus NC	1		6
20.	Lucas Gonçalves	3		8
21.	Maria Nascimento	3		9
22.	Pedro Oliveira	3		10

MESTRADO 2021				
ORDEM	ESTUDANTE	LINHA	AGENCIA	LISTA ESPERA
1.	Thiago Brito	3	CAPES	
2.	Fiana Santos	1	FAPEMIG	
3.	Floriza Paula	2	CAPES	
4.	Iasmin Gomes	3	CAPES	
5.	Gabriela Lopes	1	CAPES	
6.	Mariana Fontes	2	FAPEMIG	
7.	Farbizia Oliveira	3	CAPES	
8.	Leticia Vieira	1	CAPES	
9.	João Reis	2	CAPES	
10.	Lerranya Teixeira	3	CAPES	
11.	Thierry Queiroz	1	CAPES	
12.	Ilda Sesquin	2	CAPES	
13.	Ana Laura Uba	3	CAPES	
14.	Rahyanne Santos	1		1



15.	Matheus Sampaio	2		2
16.	Wellington Santana	3		3
17.	Larrisa Ivo	1		4
18.	Barbara Amaral	2		5
19.	Vinicius Mileib	3		6
20.	Heloisa Martins	1		7
21.	Mariana Freitas	2		8
22.	Katia Colen	3		9
23.	Patrick Morengi	2		10
24.	Willerson Santana	2		11
25.	Marcos Gomes	2		12
26.	Daniela Rodrigues	2		13
27.	Guilherme Alcantara	2		14

3. ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO DENTRO DAS LINHAS

Para ciência da ordem de classificação dentro das linhas considerando os critérios de classificação e contemplação como cotista, consulte-se o documento [BOLSAS 2021 DISTRIBUIÇÃO](#)

4. DISTRIBUIÇÃO GLOBAL ENTRE AS LINHAS E ENTRE COTAS E NÃO COTAS EM 2021

Considerando os cotistas e não cotistas matriculados no mestrado e doutorado, o equilíbrio máximo possível (atingir os 50% de cotistas contemplados) resultou em 11 bolsistas cotistas (4 D e 7 M) e 12 bolsistas não cotistas (6 D e 6 M). Observe que o ideal preconizado pela recolução implicaria, no doutorado, a distribuição de 5 bolsas para cotistas e 5 para não cotistas, no entanto, só houve 4 cotistas inscritos (com toda a documentação validada). Por essa razão e considerando o equilíbrio na distribuição entre as linhas no ano, não foi possível manter o ideal almejado.

Considerando a distribuição eutativa e equilibrada entre as linhas temos o seguinte:

- Linha 1: 12 bolsistas (3 encerrando em 2021), ganham 7 (M e D) segundo a distribuição proposta agora, **ficam com 16 bolsistas nesse ano;**
- Linha 2: 14 bolsistas (3 encerrando em 2021), ganham 7 (M e D) segundo a distribuição proposta agora, **ficam com 18 bolsistas nesse ano;**
- Linha 3: 8 bolsistas (nenhum encerrando em 2021), ganham 8 (M e D) segundo a distribuição proposta agora, **ficam com 16 bolsistas esse ano.**